

## HISTÓRICO -

## O ENSINO <sup>Médio</sup> NO DF

1959: Pelo Decreto nº 47.472, de 22/12/1959, foi instituída a Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB). Até esta oportunidade o ensino médio estava sob a responsabilidade exclusiva de particulares.

1960 - No dia 5 de janeiro de 1960 o prof. Clóvis Salgado, baixou a portaria nº 4 onde se expede o regimento do CASEB, sendo o seu Diretor Executivo o Dr. Armando Hildebrand, que apresentou o seguinte plano para o ensino médio:

- "Educação Média organizada de modo a oferecer oportunidades educacionais a jovens de 11 a 18 anos em Centros de Educação Média, na proporção de um para cada conjunto populacional de 30.000 hab, e com capacidade de abrigar 2.200 alunos.

Cada Centro de Educação Média compreenderá um conjunto de edifícios e instalações para:

1. Curso básico (1º ciclo)
2. Curso Clássico e científico
3. Cursos técnicos e comerciais
4. Cursos técnicos industriais
5. Centro de Educação Física (quadras p/ vólibol, piscinas, campo de futebol, etc.)
6. Centro Cultural (teatro, biblioteca, etc)
7. Serviços Gerais
8. Administração

Os diferentes edifícios e as dependências para esportes no CEM, formam um conjunto, localizado na mesma área, possibilitando aos estudantes comunidade de vida e trabalho em horário integral.

- Formação e aperfeiçoamento do professor primário, a ser oferecido em um Centro de Magistério Primário, que, como unidade escolar tipicamente profissional compreenderá:

1. Curso de Formação
2. Cursos de aperfeiçoamento e especialização
3. Escola de Aplicação, constituída de uma escola primária integral e de um Jardim de infância."

Em janeiro de 1960 a CASEB promoveu a seleção de professores para o ensino primário e médio: sobre 6610 inscrições foram chamados 4530 para prova escrita de cultura geral, psicologia e didática geral, sendo depois submetidos a entrevistas.

A partir de 2 de maio os <sup>60</sup>professores, já tendo como residência apartamentos no Bloco 12 e 13 da SQS 411-412, e algumas casas na W3 Sul, passaram a instalar-se em Brasília. A remuneração mensal era de Cr\$40.000,00 e os professores regidos pela C.L.T.

Às 8 horas da manhã do dia 16 de maio, segunda-feira, iniciava-se as aulas do ensino oficial do DF. O prédio tinha como denominação Centro de Ensino Médio, embora fosse conhecido como CASEB. Foi contruído entre fevereiro e maio de 1960 e as aulas iniciaram antes da entrega do prédio, faltando ainda quadro-negro, portas, etc. O CEMEB que devia alojar os alunos só ficou pronto em fevereiro de 1961.

O Diretor designado no dia 10/05/60 foi o prof. Saber Abreu.

A matrícula inicial foi de 736 alunos.

Neste Centro de ensino Médio, houve uma renovação metodológica passando o educando de elemento passivo na aprendizagem a participar efetivamente na busca do que é como exercer a função discente. Em lugar dos museus mortos ou de coleções estáticas simplesmente disponíveis, a Bibliote

ca, os laboratórios e os audiovisuais, complementavam e integravam-se em toda a dinâmica das classes e das atividades de estudos dirigidos.

Em setembro, os cursos clássicos e científicos eram instalados em um pavilhão de madeira, onde hoje é a Escola Normal de Brasília.

Para o fim do ano implantou-se a Administração Federal. Já não valia a ação direta do MEC e a BDF instituiria a FEDF pelo Decreto nº 48297 de 17 de junho de 1960, cujo objetivo seria prestar assistência educacional à população do DF em nível médio e elementar.

O ensino médio passou a ser, então, da competência do Departamento de Ensino Médio.

1961 - A 23 de fevereiro eram designados os diretores dos quatro estabelecimentos de ensino médio da FEDF: - Centro de Educação Média (hoje CEBEB); Ginásio do Plano Piloto (hoje colégio do CASEB); Ginásio de Planaltina; Escola Industrial de Taguatinga; e Ginásio de Taguatinga (hoje CEMAB)

O CEMEB abriu em 1961, os cursos noturnos, com 464 alunos ao longo do ano a matrícula geral subira a 1.067.

A fim de recrutar professores em 1961 foram feitas duas seleções, já sem a FEDF poder oferecer moradia.

Desde maio a FEDF obteve casa na W/ Sul às Q. 19 e 20 para os prof. de ensino médio - única oportunidade em que houve quotas de casas para professores através da FEDF.

1962 - Foram acrescentados à rede Ginásio Noturno de Sobradinho (hoje Colégio de Sobradinho) e o Ginásio do Gama (hoje Colégio).

A matrícula inicial foi de 5.219 alunos, sendo 31700 no 1º ciclo e 1.519 no 2º ciclo.

1963 - Foram instalados o Ginásio Industrial do Plano Piloto (hoje Colégio do Setor Leste); o Ginásio Industrial de Taguatinga (hoje Colégio de Taguatinga Norte) e o Ginásio Noturno do Núcleo Bandeirante (hoje C.N.B.).

A matrícula inicial foi de 6.470 alunos dos quais 4.270 eram estudantes do 1º ciclo e 2.200 do 2º ciclo.

Em março houve seleção apenas para professores residentes em Brasília: foi considerada "medida lógica", dá vez que não havia possibilidade de recrutar professores em outras Unidades da Federação por não estar a FEDF capacitada a oferecer moradia aos que viessem a ser contratados.

Pela lei nº 4.242 de 17/07/63, e posteriormente, pelo Decreto 238 de 09/09/63, os servidores da FEDF, contratados até julho de 1963 tiveram a oportunidade de ser enquadrados como funcionários da P.D.T.

A partir dessa oportunidade coexistia a FEDF e a Superintendência Geral de Educação e Cultura do DF (depois Secretaria da Educação e Cultura) não apenas na política educacional como também nos quadros próprios de pessoal.

Em 1963 os currículos eram bastantes diversificados. Era exigido dos professores planos de curso que quando postos em execução exigia variedade de tarefas dos educandos, com variedade de processos de avaliação.

1964 - Foram inaugurados tres estabelecimentos de ensino, todos no Plano Piloto: Ginásio Moderno (hoje Ginásio do Setor Oeste) Ginásio da Asa Norte e Ginásio do Cruzeiro.

A matrícula inicial foi de 9.825 alunos, dos quais 6.846 no 1º ciclo e 2.979 no 2º ciclo.

Pela Lei Federal nº 4.545 de 10/12/64, a educação do Distrito Federal fica sendo competência da Secretaria da Educação e Cultura..

Em 64, pela Indicação nº 8, aprovada a 6 de março pelo CEDF era estabelecidas as normas básicas para o funcionamento da rede oficial do ensino médio do DF, bem como para os estabelecimentos particulares vinculados ao sistema do DF.

1965 - Havia então 15 escolas e a matrícula inicial alcançou 13.668 alunos, dos quais 9.899 no 1º ciclo e 3.769 no 2º ciclo.

1966 - Pelo decreto nº 481 de 14/01/66, pela Resolução FEDF 002/66-CD foi extinto o DEM, ~~sendo~~

Foram criados mais quatro estabelecimentos: Ginásio Provisório Leste, Ginásio Noturno do N. Bandeirante, Ginásio Provisório de Taguatinga e

A matrícula inicial foi de 17.004 alunos, dos quais 12.604 no 1º ciclo e 4.400 no 2º ciclo.

Aconteceram em 1966: 1º) A Reforma Administrativa da SEC e o da sua implantação. 2º) Paralizaram-se os exames de madureza. 3º) Com a Reforma Administrativa assim se estrutura a Coord. de Educação Média:

- a) Assessoria do Ensino Secundário e Técnico
- b) Assessoria do Ensino Normal
- c) Divisão de Pesquisa e Orientação
- d) Núcleo de Bolsas de Estudos
- e) Serviço de reconhecimento e Inspeção do Ensino Médio Particular
- f) Seção de Expediente e Arquivo

1967 - Foi criado o Ginásio Provisório Oeste. Sendo a matrícula inicial de 20.599 alunos, dos quais ~~9.391~~ 15.259 no 1º ciclo e 5.340 no 2º ciclo.

Dos professores em exercício 40% não possuíam habilitação legal para lecionar (registro D e F). Por convênio com a UNB foram realizados ciclos de cursos, para várias disciplinas, após os quais foram feitas provas de suficiência para obtenção do Registro "D".

1968 - Foram criados sete estabelecimentos de Ensino: Ginásio Provisório Leste; Ginásio Provisório da Asa Norte; Ginásio Provisório de Taguatinga; Ginásio Provisório de Taguatinga Norte; Ginásio Provisório do N. Bandeirante; Ginásio Provisório do Gama e Ginásio Provisório de Sobradinho.

A matrícula inicial foi de 27.516 alunos, sendo 19.903 no 1º ciclo e 7.613 no 2º ciclo.

1969 - Em 1969 não foram criados novos estabelecimentos de ensino.

A matrícula inicial foi de 35.989 alunos, dos quais 25.675 estavam matriculados no 1º ciclo e 10.314 no 2º ciclo.

A 15 de dezembro de 1969 foi designado o profº Henrique Teixeira Tamm para Coordenador de Educação Média, que implantou o Serviço de Orientação Educativa, reorganizou a supervisão de disciplinas e Práticas e cuidou de elaborar as normas regimentais para os estabelecimentos da CEM.

1970 - Foram criados: a Escola Normal de Brasília; o Colégio da Asa Norte; o Ginásio de Guará; o Colégio de Taguatinga Sul; o Ginásio do Lago; o Ginásio de Taguatinga Sul e o Ginásio de Brazlândia.

A matrícula inicial foi de 42.848 alunos dos quais 31.124 no 1º ciclo e 11.724 no 2º ciclo.

A 17 de dezembro passou a responder pela CEM o professor José Durval de Araujo Lima.

## ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

### A) Sistema de Ensino sem estrutura definitiva -

O trabalho de educação no DF teve início em 1954 com a formação dos primeiros núcleos habitacionais.

O sistema de educação do DF surgiu, na realidade, sem uma estrutura definida, pois o primeiro ato que saiu referente ao ensino da nova capital, foi o Decreto nº 47.472, de 22 de dezembro de 1959.

### 1 - Programas e Currículos

Os programas desenvolvidos levam em consideração as diferenças sociais, considerando as características da cidade em formação, tendo em vista a corrente migratória de vários lugares do país. Os trabalhos escolares permitiam a participação total do aluno. Empregavam como recursos didáticos pesquisas e experiências em diversas áreas do currículo.

B) Plano Educacional - O plano Educacional de Brasília foi elaborado dentro dos seguintes moldes:

#### 1- Objetivos:

- a) distribuir equitativa e equidistantemente as escolas do Plano Piloto de modo que o aluno percorresse o menor trajeto possível.
- b) possibilitar o ensino à todas as crianças e adolescentes.
- c) concentrar as crianças de todas as classes sociais na mesma escola
- d) romper com a rotina do sistema educacional brasileiro, pela elaboração de um plano novo, a fim de proporcionar à criança e ao adolescente uma educação integral.

#### 2- O tipo de ensino a que se propunha o plano:

- a) elaboração de um original sistema de ensino em que fosse eliminado do currículo temas inadequados e introduzisse os recursos da TV, rádio e cinema.
- b) dia letivo integral
- c) escola como centro de preparação para a vida moderna, formando atitudes, educação sanitária, fornecendo alimentação à criança e fazer profilaxia das doenças, protegendo-a assim da subnutrição e das moléstias.

#### 3- A Escola divide-se em dois setores -

- a) o da instrução propriamente dita, com as atividades tradicionais de classe.
- b) O da educação com atividades socializantes, recreativas, etc.

### C) Estrutura Definida:

Com base na Constituição Brasileira e considerando o que dispõe a Lei 4.024/61 (LDB) o egrégio Conselho de Educação do DF, através das Indicações nº 08/64 e 12/66 estabeleceu normas para a organização do ensino médio no DF, efetuando desta maneira a estrutura real do ensino médio no DF.

#### 1- Objetivos do Ensino Médio no DF:

- a) A formação geral do adolescente, levando-o à plenaparticipação na vida familiar, social, econômica, política e cultural do DF e do Brasil, bem como à compreensão dos problemas da comunidade internacional.
- b) Orientação e encaminhamento vocacional dos adolescentes.
- c) Iniciação e formação profissional (2º ciclo e cursos especiais)

#### 2- Extensão do Curso:

O curso médio compreende dois ciclos básicos:

- a) o ginásial, auxiliar de enfermagem e economia doméstica, são ministrados em quatro séries e teoricamente, atendem a população de 11 a 14 anos.

b) o colegial: clássico, científico, normal e técnico (contabilidade, secreterariado, administração, eletrônica, edificações, economia doméstica, e auxiliar de enfermagem). Possuem em geral tres séries, sendo que o normal e o técnico conforme formação profissional.

### 3- Currículo:

O instrumento fundamental utilizado pela escola para alcançar suas finalidades é o currículo.

No curso ginásial o currículo era composto de 9 disciplinas e no 2º ciclo o número legal de disciplinas eram oito, além da Educação Física q que era obrigatória.

### 4- Ano Letivo:

O período escolar terá uma duração mínima de cento e oitenta dias de trabalho escolar efetivo, não incluindo o tempo reservado a provas e exames. Vinte e quatro horas semanais de aulas para o ensino de disciplinas e práticas educativas.

A frequência é obrigatória, só podendo prestar exames finais, em primeira época o aluno que houver comparecido, no mínimo a 75% das aulas das.

### 5- Promoções -

A aprovação e rendimento escolar ficará a cargo dos estabelecimentos de ensino, aos quais caberá expedir certificados de conclusão de séries e ciclos e diplomas de conclusão de cursos.

Na avaliação do aproveitamento do aluno preponderarão os resultados alcançados: durante o ano letivo, nas atividades escolares, assegurados ao professor, nos exames e provas liberdade de formação de questões e autoridade de julgamento.

Os exames serão prestados perante comissão examinadora, formada de professores do próprio estabelecimento, se este for particular, sob fiscalização da autoridade competente. (LDB)

### 6- Corpo Docente:

A formação de professores para o ensino médio será feita nas faculdades de filosofia, ciências e letras e a de professores de disciplinas específicas de ensino médio técnico em cursos especiais de educação técnica.

O provimento em cargo de professor nos estabelecimentos oficiais de ensino médio será feito por meio de títulos e provas (LDB).

## PROBLEMAS E SOLUÇÕES

O rápido crescimento da demanda, decorrente principalmente dos intensos fluxos migratórios dirigidos continuamente para o DF, tem impossibilitado o atendimento satisfatório pela rede oficial.

A importância dada à educação nos dias atuais se baseia no seu papel de elemento dinâmico do desenvolvimento econômico, das inovações tecnológicas e do progresso social.

A Constituição do Brasil estende a todos o direito à educação. Cabe ao Estado dar boas condições de funcionamento às Escolas em todos os seus setores. Dentre outros problemas observados no nível médio do DF, destacam-se:

### PROBLEMAS

1) Deficiência e inadequação de instalações e equipamentos nas áreas onde há maior concentração demográfica.

### SOLUÇÕES

1) Elevação da capacidade de atendimento do sistema de modo a cobrir os aumentos de demanda originária da expansão da escolarização primária e do movimento migratório, para que o sistema ofereça maiores oportunidades de acesso à educação de grau médio.

- 2) Baixo índice de produtividade refletido nas taxas de evasão e repetência. O Ensino Médio no DF apresenta uma taxa de evasão de cerca de 14% e uma taxa de repetência que chega a 21% no 1º ciclo e 24% no 2º ciclo, não incluindo a 2ª época.
- 3) Insuficiente qualificação do pessoal docente.
- 4) Ausência de critérios para a oferta de vagas no ensino técnico e normal.
- 5) Ociosidade na utilização das instalações pela rede particular.
- 6) Falta de atendimento às necessidades do mercado local de trabalho.
- 7) Cursos de aperfeiçoamento de professores, improvisados e inadequados às necessidades.
- 8) Prédios escolares e centros de ensino funcionando em condições precárias.
- 9) Atendimento pelo ensino de nível médio somente à população urbana.
- 10) Deficiência no corpo técnico e administrativo.
- 11) Formação profissional para os jovens que terminam o curso médio e não podem cursar universitário.
- 12) Ensino verbalístico e acadêmico divorciado da realidade nacional e distante das necessidades do mercado de trabalho.
- 13) Estrutura central administrativa incapaz de exercer a coordenação e o comando das ações.
- 14) Impacto da situação sócio econômica do educando de todos os níveis sobre o rendimento do aprendizado escolar.
- 15) Focos de improdutividade influenciando no rendimento do ensino e no seu elevado custo operacional.
- 2) Melhoria das condições do trabalho docente, representada por adequação satisfatória do equipamento e das instalações disponíveis, juntamente com uma preocupação maior dos órgãos oficiais em iniciativas através de campanhas, os adolescentes em idade de cursar o grau médio.
- 3) Elevação do nível de qualificação profissional do pessoal docente e técnico visando a melhoria do rendimento escolar.
- 4) Instituição de provas de seleção e classificação, ou então, ofertas de vagas superior às necessidades.
- 5) Criação de um sistema de aproveitamento da capacidade ociosa da rede particular. Ex. oferta de maior nº de bolsas de estudos; compra de vagas, aluguel de salas, etc. pela rede oficial.
- 6) Melhor adequação na formação de nível médio, às necessidades do mercado local de trabalho, principalmente do ensino normal.
- 7) Reformulação do atual sistema improvisado de cursos intensivos de aperfeiçoamento e treinamento de professores, em conexão com as instituições locais de ensino superior.
- 8) Programa de reconstrução, recuperação, melhoria e ampliação de prédios escolares que se achem em condições insatisfatórias e precárias.
- 9) Abertura de escolas técnicas nas zonas rurais.
- 10) A implantação da Reforma administrativa do MEC.
- 11) Implantação urgente e imediata da Lei 5692/71 que prevê a formação profissional no 2º grau.
- 12) Idem ao nº 11.
- 13) Descentralização do sistema educacional, conforme prevê a Reforma do Ensino.
- 14) Implantação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
- 15) Implantação do sistema que coloque o complexo "aluno-mestre-escola" dentro de uma problemática a serviço de um princípio e sob conceito de despesas de investimento e não de despesas de consumo.